

# Fala de Malan pode ser usada

**Rio** - O candidato à vice-Presidência Leonel Brizola (PDT) admitiu ontem que poderá ser veiculada no programa eleitoral da Coligação União do Povo Muda Brasil, encabeçada pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva, a declaração do ministro da Fazenda, Pedro Malan, sobre a hipótese de se aumentar impostos.

Brizola disse que o programa poderá lembrar ainda uma entrevista concedida pelo então candidato à Prefeitura de São Paulo Fernando Henrique Cardoso, em 1985, sobre a crença dele em Deus ou não. Na época, Fernando Henrique Cardoso não respondeu de forma afirmativa, deixando dúvidas se era ateu. "Tudo vai depender do momento; se o lado deles nos agredir, é possível que haja retaliação e que nós superemos os escrúpulos", afirmou Brizola.

Brizola admitiu ainda que a fala do ministro da Fazenda, Pedro Malan, reconhecendo a possibilidade de o Governo aumentar impostos, deve ser usada nos próximos progra-

mas eleitorais, caso haja "conveniência" para tanto. Segundo o coordenador de campanha da chapa presidencial, Carlos Lupi, a idéia é usar a declaração do ministro, feita segunda-feira, no 29º Congresso Mundial de Executivos de Finanças, no Rio, no programa eleitoral de sábado.

De acordo com Brizola, a afirmação de Malan é apenas uma indicação de como será o pacote fiscal do governo Fernando Henrique, a ser lançado após as eleições. "Estamos absolutamente convencidos de que o ajuste fiscal terá um fortíssimo aumento de impostos", declarou Brizola poucos minutos antes de se encontrar com o cabeça da chapa, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont.

## **Sacrifícios**

Ao desembarcar no Santos Dumont, às 15h30, Lula disse temer que o Governo, "por ser tão incompetente, seja capaz de sacrificar os assalariados do

País, aumentando impostos". Lula afirmou que a elevação dos impostos é inaceitável. "A minha preocupação é que eles vão aumentar os impostos dos pobres para pagar juros para os ricos", afirmou. Ele ressaltou que, se vencer as eleições, pretende "aumentar os impostos dos ricos para poder socializar bens para os pobres".

Ele admitiu que poderia apoiar a reforma tributária, desde que a proposta incluísse o imposto sobre grandes fortunas e a diminuição da carga tributária para os assalariados e os pequenos e médios empresários. Na opinião de Lula, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, deveria "ter a coragem de dizer que os ricos vão pagar impostos uma vez na vida neste País". O candidato petista chegou a sugerir que seja colocado em votação o projeto do presidente Fernando Henrique Cardoso, feito na época em que era senador, que institui o imposto sobre grandes fortunas.